



Os testes de hábitos sociais e a percepção de “cortesia” em um estudo sociopragmático

Fábio Barbosa de Lima (USP)

Em nosso estudo de mestrado intitulado “Parecer bom x parecer justo – o pedido de desculpas na gestão da imagem nas interações midiáticas” (Lima, 2012), analisamos pedidos de desculpas em situações espontâneas no português do Brasil e no espanhol da Argentina e, ainda, apresentamos considerações sobre a percepção do termo “cortesia” por parte de falantes dos dois países. Para tal, recorreremos aos significados presentes em dois dicionários de cada idioma; do português, os dicionários Aurélio e Houaiss, já do espanhol tomamos o Diccionario de la Real Academia Española e o María Moliner. As definições de cortesia nos dicionários de língua portuguesa estão orientadas para valores como amabilidade e delicadeza, enquanto que nos dicionários de língua espanhola, temos a ideia de “atención”, “consideración” e “respeto”. Tais significados coincidem com os resultados de nosso trabalho, no que diz respeito aos sentidos de autonomia e afiliação postulados por Bravo (1999). Aplicaremos testes de hábitos sociais (Hernández Flores, 2003) para verificar se esses significados também fazem parte da percepção de cortesia pelos falantes de ambos os países. A ideia central é elaborar e aplicar os testes para jovens, residentes em grandes nos dois principais centros urbanos desses países – São Paulo e Buenos Aires – com proporção igualitária de faixa etária, escolaridade e gênero. A importância metodológica de tal enfoque está no fato de que as respostas obtidas nos serão úteis para estabelecer premissas sobre o contexto sociocultural, apoiando, desta forma, a análise realizada.

